

# Documentar e Revitalizar uma Língua Indígena Ameaçada

Livia Camargo Souza

Rutgers University/ProDocLin

Aulas abertas PPGAS 2016

# Outline

- 1 ProDoclin
- 2 O projeto Yawanawá
- 3 Estudo de caso: O que se perde com a extinção de uma língua?
- 4 Conclusões

# Outline

1 ProDoclin

2 O projeto Yawanawá

3 Estudo de caso: O que se perde com a extinção de uma língua?

4 Conclusões

Estudo de caso: O que se perde com a extinção de uma língua?

# ProgDoc

Projeto de Documentação de Línguas e Culturas Indígenas



ProgDoc

ProDoclin

+

ProDocult

Estudo de caso: O que se perde com a extinção de uma língua?

# ProDoclin

## Projeto de Documentação de Línguas Indígenas



## ProDoclin

- 13 Línguas
- De 2009-2013
- Financiado pelo Governo Federal
- Desenvolvido pelo Museu do Índio, RJ
- Cada projeto incluiu 2 pesquisadores indígenas

Estudo de caso: O que se perde com a extinção de uma língua?

# ProDoclin

## Projeto de Documentação de Línguas Indígenas



## ProDoclin

- 13 Línguas
- De 2009-2013
- Financiado pelo Governo Federal
- Desenvolvido pelo Museu do Índio, RJ
- Cada projeto incluiu 2 pesquisadores indígenas

# ProDoclin

## Projetos

- ① **Apiaká:** TG, MT
- ② **Desano:** Tukano, AM
- ③ **Ikpeng:** Carib, MT
- ④ **Kanoé:** isolada, RO
- ⑤ **Kawaiwete:** TG, MT
- ⑥ **Karaja:** Macro-Jê, MT
- ⑦ **Kisêdjê:** Macro-Jê, MT

- ⑧ **Haliti:** Arawak, MT
- ⑨ **Maxakali:** Macro-Jê, MT
- ⑩ **Ninam:** Yanomami, RR
- ⑪ **Rikbaktsa:** Macro-Jê, MT
- ⑫ **Shawãdawa:** Pano, AC
- ⑬ **Yawanawa:** Pano, AC

# ProDoclin

## Projetos

- ① **Apiaká:** TG, MT
- ② **Desano:** Tukano, AM
- ③ **Ikpeng:** Carib, MT
- ④ **Kanoé:** isolada, RO
- ⑤ **Kawaiwete:** TG, MT
- ⑥ **Karaja:** Macro-Jê, MT
- ⑦ **Kĩsêdjê:** Macro-Jê, MT

- ⑧ **Haliti:** Arawak, MT
- ⑨ **Maxakali:** Macro-Jê, MT
- ⑩ **Ninam:** Yanomami, RR
- ⑪ **Rikbaktsa:** Macro-Jê, MT
- ⑫ **Shawãdawa:** Pano, AC
- ⑬ **Yawanawa:** Pano, AC

# Outline

- 1 ProDoclin
- 2 O projeto Yawanawá
- 3 Estudo de caso: O que se perde com a extinção de uma língua?
- 4 Conclusões

# O povo



- Terra Indígena Rio Gregório, 8 aldeias
- População:  $\approx 800$  (2016)
- 160 falantes de Yawanawá (82 acima de 45 anos)
- $\approx 100$  falantes passivos
- $\approx 310$  monolíngues em Português (305 abaixo de 45 anos de idade)



## Pesquisadores indígenas



- Maria Julia Kenemení Yawanawa: filha mais nova do falecido líder Tuĩ Kuru
- Bacharel em Letras pela UFAC
- Iniciou o projeto com o objetivo de registrar o conhecimento do pai
- Organizou a equipe de pesquisadores: Marcos Matos – Filosofia, UFMG– Ingrid Weber – Antropologia, PPGAS/UFRJ – Thiago Coutinho e Livia Souza – alunos de linguística, UFRJ

## Pesquisadores indígenas

- Manoel Tika Matxuru da Silva: pesquisador desde 2011
- Professor de língua Yawanawá na escola indígena
- Participou na produção de dicionário e rascunho de gramática descritiva
- Ávido pesquisador de gêneros tradicionais: coletou e transcreveu narrativas cantadas – *meka* – por iniciativa própria.



# Yawanawahāu Xinã, desenvolvimentos



- Dez 2009 — Jan 2010: Julia Kenemení e Marcos Matos conduziram levantamento sócio-linguístico e gravaram cerca de 30 horas de áudio e video na língua Yawanawá.

fotos: Marcos Matos

# Yawanawahāu Xinã, desenvolvimentos



- Julho 2010: oficina de documentação linguística: capacitação de jovens para uso de equipamentos, metodologia de pesquisa e produção de metadados
- Apesar de conflitos políticos, Julia Kenemenĩ visitou cada aldeia e pediu às lideranças que enviassem participantes para as oficinas.

# Yawanawahāu Xinã, desenvolvimentos



- Agosto 2011, aldeia Mutum: oficina de transcrição
- 5 horas de narrativas tradicionais – *shenipahu* – transcritas pelos participantes
- Julia Kenemenĩ convidou familiares e professores para ajudar a transcrever as narrativas contadas pelo pai

# Yawanawahāu Xinã, desenvolvimentos

- Maio 2013, aldeia Mutum: oficina para produção de livro de narrativas concebido por Julia Kenemenĩ em homenagem ao pai
- Julia convidou familiares de todas as aldeias e cidades vizinhas para uma oficina de 3 partes: arte, tradição oral para crianças e tradução de textos (a última liderada por Tika Matxuru)



# Yawanawahāu Xinā, desenvolvimentos

- Setembro 2013, aldeia Mutum: encontro histórico de lideranças e velhos organizado por Julia Kenenmen̄i
- Em homenagem ao pai, Julia convidou pessoas importantes para uma conversa sobre ele, que foi incluída em CD anexo ao livro de narrativas



# Yawanawahāu Xinā, desenvolvimentos

- *Tuĩ Kuru Anihāu Xinā*: livro de narrativas contadas por Tuĩ Kuru Yawanawá
- Publicado em 2015 pelo Museu do Índio, RJ



**Yana Pei Yawina**

Yana pei iherapuacá. Della leva hida. Bellha tia menawa, naa cica, naa ura, pata. Ol arat wera uva kia. Ira uchá mea-ueh áchá. Akába patawá. Aka patawá.



**Yawa ramini**

Yawa ramini, gora a zoa grázi. Mava yawa yawaçá yawaçá. Mava yawa yawaçá yawaçá. Ira d'apapápa pôrâ. Ira d'apapápa pôrâ.



# Yawanawahāu Xinã, desenvolvimentos

- Julho 2010, aldeia Nova Esperança: gravação de CD de áudio em cerimônia de Uni (ayahuasca)
- Iniciativa do cacique da aldeia Nova Esperança, Biraci Brasil
- Uma das canções gravadas é *Käbo Käbo*. *Käbo* ou *kapũ* é o nome do sapo verde amazônico utilizado na medicina tradicional dos povos Pano



# Outline

- 1 ProDoclin
- 2 O projeto Yawanawá
- 3 Estudo de caso: O que se perde com a extinção de uma língua?
- 4 Conclusões

## Sistemas de marcação de caso – Exercício no escuro

- ① ë mia ūia – ‘eu vi você’
- ② mĩ ea ūia – ‘você me viu’
- ③ ë itxua – ‘eu corri’
- ④ mĩ itxua – ‘você correu’
- ⑤ nũ matu ūia – ‘nós vimos vocês’
- ⑥ mã nuke ūia – ‘vocês nos viram’
- ⑦ nũ itxua – ‘nós corremos’
- ⑧ mã itxua – ‘vocês correram’
- ⑨ atũ a ūia – ‘ele viu ele’
- ⑩ a itxua – ‘ele correu’
- ⑪ ahāu atu ūiahu – ‘eles viram eles’
- ⑫ ahu itxuahu – ‘eles correram’

## Sistemas de marcação de caso – Exercício no escuro

	verbo transitivo		verbo intransitivo argumento único
	argumento agente	argumento paciente	
1SG	ẽ	ea	ẽ
1PL	nũ	nuke	nũ
2SG	mĩ	mia	mĩ
2PL	mã	matu	mã
3SG	atũ	a	a
3PL	ahãu	atu	ahu

## Pronomes [+participante]: Nominativo-Acusativo

	verbo transitivo argumento agente	verbo transitivo argumento paciente	verbo intransitivo argumento único
1SG	ẽ	<b>ea</b>	ẽ
1PL	nũ	<b>nuke</b>	nũ
2SG	mĩ	<b>mia</b>	mĩ
2PL	mã	<b>matu</b>	mã

## 3sg [-part] e nomes: Ergativo-Absolutivo

	verbo transitivo		verbo intransitivo
	argumento agente	argumento paciente	argumento único
3SG	<b>atũ</b>	a	a
Tika	Tika- <b>nẽ</b>	Tika	Tika

## 3pl [-part]: Tripartite

	verbo transitivo argumento agente	argumento paciente	verbo intransitivo argumento único
3PL	ahāu	atu	ahu

## Sistemas de marcação de caso

São quatro os principais sistemas de caso das línguas do mundo:

- ① Nominativo-Acusativo – Kotiria, Paresi, Quechua  
Sujeito transitivo e intransitivo: **NOM**, objeto: **ACC**;
- ② Ergativo-Absolutivo – Shipibo, Kuikuro, Basco  
Sujeito transitivo: **ERG**, sujeito intransitivo e objeto: **ABS**;
- ③ Neutro – Tailandês, Mandarim  
Sujeito transitivo, intransitivo e objeto:  $\emptyset$
- ④ Tripartite – Nez Perce, Warlpiri, Yawanawá  
Sujeito transitivo: **ERG**, sujeito intransitivo: **NOM**, objeto: **ACC**.

## Yawanawá: 3 sistemas de caso coexistentes?

Hierarquia de Silverstein (1976): neutralizações morfológicas vs. ergatividade cindida

- Hierarquia de Silverstein: generalização que descreve sistemas “ergativos-cindidos”. Tendência da marcação de caso seguir hierarquia nominal: pronomes [+part], nomes animados: NOM/ACC; pronomes [-part], nomes inanimados: ERG/ABS
- Dois sistemas de caso coexistentes?
- Proposta de Goddard (1982), seguido por Comrie (1991), Legate (2008), Baker (2015), entre outros, de que os sistemas cindidos de acordo com uma hierarquia nominal *a la* Silverstein (1976) são subjacentemente tripartite, com neutralizações morfológicas.

## Yawanawá: 3 sistemas de caso coexistentes?

Hierarquia de Silverstein (1976): neutralizações morfológicas vs. ergatividade cindida

- Hierarquia de Silverstein: generalização que descreve sistemas “ergativos-cindidos”. Tendência da marcação de caso seguir hierarquia nominal: pronomes [+part], nomes animados: NOM/ACC; pronomes [-part], nomes inanimados: ERG/ABS
- Dois sistemas de caso coexistentes?
- Proposta de Goddard (1982), seguido por Comrie (1991), Legate (2008), Baker (2015), entre outros, de que os sistemas cindidos de acordo com uma hierarquia nominal *a la* Silverstein (1976) são subjacentemente tripartite, com neutralizações morfológicas.

## Yawanawá: 3 sistemas de caso coexistentes?

Hierarquia de Silverstein (1976): neutralizações morfológicas vs. ergatividade cindida

- Hierarquia de Silverstein: generalização que descreve sistemas “ergativos-cindidos”. Tendência da marcação de caso seguir hierarquia nominal: pronomes [+part], nomes animados: NOM/ACC; pronomes [-part], nomes inanimados: ERG/ABS
- Dois sistemas de caso coexistentes?
- Proposta de Goddard (1982), seguido por Comrie (1991), Legate (2008), Baker (2015), entre outros, de que os sistemas cindidos de acordo com uma hierarquia nominal *a la* Silverstein (1976) são subjacentemente tripartite, com neutralizações morfológicas.

# Kashibo-Kakataibo, (Pano, Zariquiey 2011)

Marcação de caso tripartite no sistema pronominal

Tabela: Sistema de caso dos pronomes em KK (Pano, Zariquiey, 2011, p. 221)

	ERG	NOM	ACC
1sg	'ëñ	'ëx	'ë
2sg	min	mix	mi
3sg	an	ax	a
1du.incl	nun	nux	nu
2du	mitsun	mitsux	mitsu
3du/pauc	atun	atus	atu
1pl.incl	nukaman	nukamax	nukama
1pl.excl	'ëkaman	'ëkamax	'ëkama
2pl	mikaman	mikamax	mikama
3pl	akaman	akamax	akama

# Switch reference como evidência independente para sistemas tripartite

- SR: mecanismo gramatical para desambiguar sentenças como: 'Ele encontrou o homem e ele saiu correndo.'
- Morfemas de SR indicam se os sujeitos de duas sentenças são ou não correferentes.
- Em Yawanawá há concordância entre marcadores de mesmo sujeito e o **caso do sujeito** da oração seguinte.
- O morfema de SR *shū* indica que o sujeito da próxima oração é correferente e ergativo e o morfema *ashe* indica que o sujeito da próxima oração é correferente e nominativo.
- Os mesmos marcadores são usados com pronomes [+/- part]. Isso é evidência de que pronomes [+part] como sujeitos transitivos são de fato **ergativos**, apesar da morfologia NOM-ACC na superfície.

## Switch reference como evidência independente para sistemas tripartite

- SR: mecanismo gramatical para desambiguar sentenças como: 'Ele encontrou o homem e ele saiu correndo.'
- Morfemas de SR indicam se os sujeitos de duas sentenças são ou não correferentes.
- Em Yawanawá há concordância entre marcadores de mesmo sujeito e o **caso do sujeito** da oração seguinte.
- O morfema de SR *shū* indica que o sujeito da próxima oração é correferente e ergativo e o morfema *ashe* indica que o sujeito da próxima oração é correferente e nominativo.
- Os mesmos marcadores são usados com pronomes [+/- part]. Isso é evidência de que pronomes [+part] como sujeitos transitivos são de fato **ergativos**, apesar da morfologia NOM-ACC na superfície.

## Switch reference como evidência independente para sistemas tripartite

- SR: mecanismo gramatical para desambiguar sentenças como: 'Ele encontrou o homem e ele saiu correndo.'
- Morfemas de SR indicam se os sujeitos de duas sentenças são ou não correferentes.
- Em Yawanawá há concordância entre marcadores de mesmo sujeito e o **caso do sujeito** da oração seguinte.
- O morfema de SR *shū* indica que o sujeito da próxima oração é correferente e ergativo e o morfema *ashe* indica que o sujeito da próxima oração é correferente e nominativo.
- Os mesmos marcadores são usados com pronomes [+/- part]. Isso é evidência de que pronomes [+part] como sujeitos transitivos são de fato **ergativos**, apesar da morfologia NOM-ACC na superfície.

## Switch reference como evidência independente para sistemas tripartite

- SR: mecanismo gramatical para desambiguar sentenças como: 'Ele encontrou o homem e ele saiu correndo.'
- Morfemas de SR indicam se os sujeitos de duas sentenças são ou não correferentes.
- Em Yawanawá há concordância entre marcadores de mesmo sujeito e o **caso do sujeito** da oração seguinte.
- O morfema de SR *shū* indica que o sujeito da próxima oração é correferente e ergativo e o morfema *ashe* indica que o sujeito da próxima oração é correferente e nominativo.
- Os mesmos marcadores são usados com pronomes [+/- part]. Isso é evidência de que pronomes [+part] como sujeitos transitivos são de fato **ergativos**, apesar da morfologia NOM-ACC na superfície.

## Switch reference como evidência independente para sistemas tripartite

- SR: mecanismo gramatical para desambiguar sentenças como: 'Ele encontrou o homem e ele saiu correndo.'
- Morfemas de SR indicam se os sujeitos de duas sentenças são ou não correferentes.
- Em Yawanawá há concordância entre marcadores de mesmo sujeito e o **caso do sujeito** da oração seguinte.
- O morfema de SR *shū* indica que o sujeito da próxima oração é correferente e ergativo e o morfema *ashe* indica que o sujeito da próxima oração é correferente e nominativo.
- Os mesmos marcadores são usados com pronomes [+/- part]. Isso é evidência de que pronomes [+part] como sujeitos transitivos são de fato **ergativos**, apesar da morfologia NOM-ACC na superfície.

## Caso tripartite e marcadores de switch-reference em Yawanawá

Marcador de mesmo sujeito em Yawanawa concorda em caso ergativo com pronomes [+/- participante]:

- a. **Atũ** awa txatxi-**shū** rete-a.  
3S.ERG anta furar-SS.**erg** matar-PRF  
'Ele furou e (depois) matou a anta.'
- b. **Ê** kehuisã mutsa-**shū** tua-i.  
1SG.ERG/NOM bacaba espremer-SS.**erg** coar-PROG  
'Eu espremi a bacaba e agora estou coando.'

# Outline

- 1 ProDoclin
- 2 O projeto Yawanawá
- 3 Estudo de caso: O que se perde com a extinção de uma língua?
- 4 Conclusões

# Modelo de documentação linguística do ProDocLin

- **Abandona-se** o conceito de consultor indígena
- Pesquisadores indígenas são **empoderados** com ferramentas e técnicas de documentação
- O linguista torna-se o **consultor**
- A **comunidade** é envolvida no processo de documentação e na escolha de produtos e caminhos

## Modelo de documentação linguística do ProDocLin

- Abandona-se o conceito de consultor indígena
- Pesquisadores indígenas são empoderados com ferramentas e técnicas de documentação
- O linguista torna-se o consultor
- A comunidade é envolvida no processo de documentação e na escolha de produtos e caminhos

## Modelo de documentação linguística do ProDocLin

- Abandona-se o conceito de consultor indígena
- Pesquisadores indígenas são empoderados com ferramentas e técnicas de documentação
- O linguista torna-se o consultor
- A comunidade é envolvida no processo de documentação e na escolha de produtos e caminhos

## Modelo de documentação linguística do ProDocLin

- Abandona-se o conceito de consultor indígena
- Pesquisadores indígenas são empoderados com ferramentas e técnicas de documentação
- O linguista torna-se o consultor
- A comunidade é envolvida no processo de documentação e na escolha de produtos e caminhos

## Por que documentar?

- Preservação da **diversidade** linguística
- **Contribuições** para a Teoria Linguística e o entendimento da faculdade da linguagem humana
- Língua como porta de entrada para um **universo** de conhecimentos e gêneros de tradição oral
- **Complexo** sistema de caso tripartite evidenciado no contexto do projeto de documentação

## Por que documentar?

- Preservação da **diversidade** linguística
- **Contribuições** para a Teoria Linguística e o entendimento da faculdade da linguagem humana
- Língua como porta de entrada para um **universo** de conhecimentos e gêneros de tradição oral
- **Complexo** sistema de caso tripartite evidenciado no contexto do projeto de documentação

## Por que documentar?

- Preservação da **diversidade** linguística
- **Contribuições** para a Teoria Linguística e o entendimento da faculdade da linguagem humana
- Língua como porta de entrada para um **universo** de conhecimentos e gêneros de tradição oral
- **Complexo** sistema de caso tripartite evidenciado no contexto do projeto de documentação

## Por que documentar?

- Preservação da **diversidade** linguística
- **Contribuições** para a Teoria Linguística e o entendimento da faculdade da linguagem humana
- Língua como porta de entrada para um **universo** de conhecimentos e gêneros de tradição oral
- **Complexo** sistema de caso tripartite evidenciado no contexto do projeto de documentação

Obrigada!

Livia Camargo Souza <livia.souza@rutgers.edu>